



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

FACULDADE DE MEDICINA

## **PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU**

**2019 - 2020**



2019



**UFPEL**

## **FACULDADE DE MEDICINA**

**Reitor:**

Pedro Rodrigues Curi Hallal

**Vice-Reitor:**

Luis Isaías Centeno do Amaral

**Diretor:**

Marcelo Fernandes Capilheira

**Vice-Diretora:**

Celene Maria Longo da Silva

**Comissão de Elaboração do PDU/FAMED:**

(PORTARIA Nº 23, DE 10 DE DEZEMBRO DE 2018)

Marcelo Fernandes Capilheira

Airi Macias Sacco

Daniel Rodrigues Echevarria

Maria de Lourdes Silveira Brasil

Maria Teresa Duarte Nogueira

Henrique Zanon

Cynthia Girundi da Silva

Diego Almeida

Silvia Elaine Cardoso Macedo

Ana Laura Cruzeiro Szortyka

Celene Maria Longo da Silva

César Schwartz

Marina Peres Bainy

Ademir Afonso Peres

## SUMÁRIO

		Pág.
<b>1</b>	<b>PARTE ANALÍTICA: ANÁLISE DE SITUAÇÃO</b>	<b>4</b>
1.1	Breve Histórico	4
1.1.1	O Curso de graduação em Medicina	4
1.1.2	O Curso de bacharelado em Psicologia	5
1.1.3	O Curso de bacharelado em Terapia Ocupacional	7
1.2	Rotinas e Ferramentas de Planejamento Pré-Existentes	8
1.3	Contribuição à Missão e à Visão da UFPEL	9
1.4	Organização da FAMED	10
1.5	Relação e Descrição dos Cursos Ofertados	11
1.5.1	O Curso de graduação em Medicina	11
1.5.2	O Curso de graduação em Psicologia	12
1.5.3	O Curso de graduação em Terapia Ocupacional	13
1.5.4	O Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia (Mestrado e Doutorado)	14
1.5.5	O Mestrado Profissional em Saúde da Família	15
1.5.6	A Residência Médica	16
1.6	O Perfil da comunidade acadêmica da FAMED	16
1.7	Levantamento estrutural-administrativo	18
1.7.1	A Estrutura Administrativa	18
1.7.2	A Estrutura Assistencial	18
1.8	Relação dos Projetos e Programas	20
<b>2</b>	<b>PARTE PROPOSITIVA: OPERACIONALIZAÇÃO</b>	<b>28</b>
2.1	Metodologia(s) adotada(s)	28
2.2	Processos Participativos na FAMED	29
2.2.1	A Comissão para Elaboração do PDU	29
2.2.2	As Discussões setoriais na FAMED	29
2.2.3	As Assembléias Gerais do PDU	30
2.3	Ações, Envolvidos, Metas e Indicadores	30
2.3.1	Infraestrutura: Forças (internas)	32
2.3.2	Infraestrutura: Oportunidades (externas)	32

		Pág.
2.3.3	Infraestrutura: Ameaças (externas)	32
2.3.4	Infraestrutura: Fraquezas (internas)	33
2.3.5	Gestão de Pessoas: Forças (internas)	33
2.3.6	Gestão de Pessoas: Oportunidades (externas)	33
2.3.7	Gestão de Pessoas: Ameaças (externo)	33
2.3.8	Gestão de Pessoas: Fraquezas (internas)	36
2.3.9	Assistência Estudantil: Forças (internas)	36
2.3.10	Assistência Estudantil: Oportunidades (externas)	36
2.3.11	Assistência Estudantil: Ameaças (externo)	37
2.3.12	Assistência Estudantil: Fraquezas (internas)	38
2.3.13	Gestão Acadêmica: Forças (internas)	35
2.3.14	Gestão Acadêmica: Oportunidades (externas)	35
2.3.15	Gestão Acadêmica: Ameaças (externas)	35
2.3.16	Gestão Acadêmica: Fraquezas (internas)	38
2.3.17	Gestão Institucional: Forças (internas)	38
2.3.18	Gestão Institucional: Oportunidades (externas)	38
2.3.19	Gestão Institucional: Ameaças (externas)	38
2.3.20	Gestão Institucional: Forças (internas)	40
2.4	Meios de Avaliação e Divulgação dos Resultados	42
2.5	Considerações Finais	42

## **1. PARTE ANALÍTICA: ANÁLISE DE SITUAÇÃO**

### 1.1. Breve histórico

#### **A Faculdade de Medicina da UFPEL.**

A Faculdade de Medicina de Pelotas da Universidade Federal de Pelotas, conhecida na época de sua fundação como “Medicina Leiga”, teve autorizado seu funcionamento pelo Ministério da Educação e Cultura em abril de 1963, mantida pelo Instituto Pró-Ensino Superior do Sul do Estado (IPESSSE), sendo reconhecida pelo decreto 59381 de 17 de outubro de 1966. Foi agregada à UFPel em 1969, porém administrada e mantida ainda pelo IPESSSE. No ano de 1978, passou a fazer parte da estrutura da UFPel, passando o ônus de sua administração e manutenção ao Governo Federal. Desde a sua fundação, a Faculdade de Medicina está inserida na comunidade local e regional, prestando relevantes serviços à comunidade de forma ininterrupta e gratuita.

Na sede da Unidade Acadêmica, situada no bairro Fragata, funciona a parte administrativa (Direção) e a parte pedagógica (Colegiado de Cursos) além das demais atividades de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Conta neste local com vários serviços, tais como Radiologia, Radioterapia, Eletroencefalografia, Eletrocardiografia, Fisiatria. No campus funciona também o Ambulatório Central que atende as seguintes especialidades: Angiologia, Cardiologia, Cardiologia Infantil, Cirurgia, Cirurgia Torácica, Clínica Geral, Dermatologia, Endocrinologia, Fisiatria, Gastroenterologia, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Oftalmologia, Oncologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria, Reumatologia, Traumatologia, Urologia, Psicologia, Terapia Ocupacional, além de ser referência no atendimento de AIDS.

A Faculdade de Medicina – UFPel conta com cinco Unidades Básicas de Saúde onde os alunos de graduação e pós-graduação desenvolvem atividades práticas em Atenção Primária à Saúde; conta ainda com o Hospital Escola (UFPEL/EBSERH), com 175 leitos, que dispõe de tecnologias modernas para diagnóstico e tratamento e de ambiente adequado para troca de informação entre o corpo docente e corpo discente e a troca de experiência com outros profissionais da saúde.

### **1.1.1 O Curso de graduação em Medicina.**

O Curso de Medicina da Universidade Federal de Pelotas teve seu reconhecimento formal pelo Ministério da Educação em abril de 1963. Até dezembro de 2018, oitenta e oito turmas terão sido graduadas. Neste período de 50 anos, três currículos foram desenvolvidos com características diversas, embora realçando sempre a formação geral. Este terceiro currículo e primeiro projeto pedagógico formal, oriundos da necessidade de adaptação às novas diretrizes curriculares, apresentam como características a exposição precoce do acadêmico ao paciente, habilitação do recém-graduado para o nível de atendimento primário; qualificação para prestação de serviços requeridos pela sociedade; potencial para diferenciação técnica, em nível de especialização; e capacidade para utilizar novos recursos de informação e tecnologia. Acrescente-se a necessidade de acompanhar as tendências mundiais de mudanças no sistema de saúde, traduzidas pelas estratégias de saúde da família e promoção de saúde, já incorporadas pelo Ministério da Saúde. Hoje, a Faculdade de Medicina da UFPel, que começou com o idealismo de alguns médicos em locais modestos, tornou-se uma instituição de reconhecida importância não apenas regional, mas também mundialmente conhecida por sua participação em eventos internacionais. Conta ainda com cursos de pós-graduação (Residência Médica) em várias especialidades, todas credenciadas pela Comissão Nacional de Residência Médica, com cerca de 143 bolsas fornecidas pelo MEC, desenvolvidas nas seguintes especialidades: Cirurgia, Clínica Médica, Cancerologia Cirúrgica, Anestesiologia, Obstetrícia e Ginecologia, Pediatria, Neonatologia, Psiquiatria, Medicina Preventiva e Social, Endocrinologia e Gastroenterologia. O curso de pós-graduação (mestrado e doutorado) em Epidemiologia encontra-se com conceito máximo da CAPES e pode ser considerado um dos melhores do país, não só pelo número de teses defendidas, mas também pelas publicações nacionais e internacionais oriundas deste serviço.

A Faculdade de Medicina está inserida na comunidade local e regional desde a sua fundação, prestando relevantes serviços à comunidade de forma ininterrupta e gratuita. Como a maioria das instituições de ensino médico do país, procura disponibilizar aos alunos de graduação e pós-graduação, múltiplos cenários para aquisição de conhecimentos sobre a arte de cuidar e curar. O aprendizado prático da medicina tem preponderado sobre o aprendizado teórico e os campos para este aprendizado prático devem ser os mais variados

### **1.1.2 O Curso de Bacharelado em Psicologia.**

O curso de Bacharelado em Psicologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi criado em 01/08/2010 e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC) pela Portaria nº 306, de 23/04/2015, com renovação de reconhecimento pela Portaria nº 272, de 03/04/2017. O curso de Psicologia da UFPel surgiu no contexto do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), cujo objetivo central foi o de ampliar o acesso e a permanência da população ao ensino público, superior e de qualidade, particularmente aquela de baixa renda.

A primeira turma de bacharéis em Psicologia da UFPel se formou em 2015 e, em sua primeira participação no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE), o curso recebeu nota 4, mesmo conceito obtido na avaliação do MEC. Em 2017, o curso formou um Núcleo Docente Estruturante (NDE) para repensar o currículo, que está sendo reestruturado com o intuito de alinhar ainda mais a formação às exigências da sociedade, com ênfase em direitos humanos, questões étnico-raciais, gênero e sexualidade.

### **1.1.3 O Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional.**

O curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas teve seu início em 2010 e a inexistência de um Curso de Terapia Ocupacional na região sul do estado sinalizava importante demanda a ser contemplada por uma Instituição de Ensino Superior Pública. Anualmente, são ofertadas 44 vagas, sendo oitenta por cento delas destinadas ao ingresso via ENEM/SISU e o restante, ao ingresso via Programa de Acompanhamento da Vida Escolar (PAVE) conforme resolução nº 30/2017 do COCEPE/UFPEL. Além dessas formas de ingresso, há também editais que contemplam as modalidades de reopção, reingresso, transferência e portador de diploma de ensino superior, bem como editais específicos para ingresso de indígenas e quilombolas, conforme estabelece a resolução nº 05, de 11 de fevereiro de 2016, do COCEPE UFPEL.

O quadro abaixo mostra uma linha do tempo com as principais datas e eventos da história da Faculdade de Medicina.

**Quadro 1 - Linha do tempo da Faculdade de Medicina da UFPEL.**

<b>DATA</b>	<b>EVENTO</b>
<b>08.05.1954</b>	Fundação da Instituição Pró-Ensino Superior no Sul do Estado - IPESSE
<b>30.12.1955</b>	Prefeito Municipal Dr Mário D. Meneghetti, através da Lei nº620, doa à IPESSE o imóvel onde hoje funciona a Faculdade de Medicina
<b>28.04.1958</b>	Assembleia Geral Extraordinária da Sociedade de Medicina de Pelotas deliberou por dar amplos poderes à diretoria sob a presidência do Dr José Ignácio Amaral Silva, para agir com finalidade de criar a Faculdade de Medicina de Pelotas
<b>06.05.1958</b>	A Sociedade de Medicina de Pelotas dirige-se à URGS encarecendo a necessidade de ser instalada em Pelotas uma Faculdade de Medicina
<b>12.11.1958</b>	Assume a presidência da IPESSE o Dr Oscar Echenique
<b>15.12.1958</b>	Prefeito Municipal Adolfo Fetter promulga lei que concede dotação orçamentária à futura Faculdade de Medicina, a ser mantida pela IPESSE
<b>29.11.1959</b>	A IPESSE, sob a presidência do Dr Oscar Echenique, em sessão solene, declara fundada a Faculdade de Medicina de Pelotas
<b>08.04.1960</b>	É publicado Edital do concurso de títulos para preenchimento dos cargos de magistério
<b>31.08.1960</b>	A IPESSE recebe do Governo Leonel Brizola a subvenção de 50mil apólices do II Plano de Obras do Estado, equivalente a Cr\$ 50milhões (equivaleria a cerca de R\$12 milhões)
<b>06.02.1962</b>	São julgados os títulos dos concorrentes aos cargos de magistério
<b>27.03.1962</b>	Empossados os professores das diversas disciplinas e constituída a Congregação
<b>15.04.1962</b>	O Presidente da IPESSE nomeia o Dr Naum Keiserman Diretor da Faculdade de Medicina, indicado em primeiro lugar na lista tríplice, organizada pela Congregação em votação uninominal
<b>18.06.1962</b>	Encaminhado ao Ministério da Educação e Cultura o processo solicitando autorização de funcionamento para a Faculdade de Medicina de Pelotas, sob nº 70.556
<b>09.02.1963</b>	O Conselho Federal de Educação aprova a autorização de funcionamento (Parecer nº 394/63)
<b>03.04.1963</b>	O Decreto nº 51.884, do D.O.U. de 13/04/1963, sanciona a autorização do funcionamento da Faculdade de Medicina de Pelotas
<b>11.05.1963</b>	O Prof Clóvis Salgado profere a 1ª Aula Inaugural da Faculdade de Medicina
<b>18.10.1966</b>	O Diário Oficial da União publica o Decreto nº 59.381 que concede o reconhecimento à Faculdade de Medicina de Pelotas
<b>13.12.1968</b>	Formatura da 1º Turma de Médicos da Faculdade de Medicina de Pelotas
<b>30.04.1978</b>	A Faculdade de Medicina de Pelotas é incorporada à UFPEL
<b>01.08.2010</b>	Curso de Psicologia é criado na UFPEL
<b>01.08.2010</b>	Curso de Terapia Ocupacional é criado na UFPEL
<b>07.06.2013</b>	Curso de Psicologia é lotado na Faculdade de Medicina
<b>24.06.2013</b>	Curso de Terapia Ocupacional é lotado na Faculdade de Medicina

## 1.2. Rotinas e Ferramentas de Planejamento Pré-Existentes

O quadro abaixo demonstra as rotinas e as ferramentas de planejamento que atuam na Faculdade de Medicina – FAMED/UFPeI.

**Quadro 2.** Órgãos vinculados à Faculdade de Medicina, suas ações e rotinas.

<b>ÓRGÃO</b>	<b>AÇÕES DE PLANEJAMENTO</b>	<b>ROTINAS</b>
<b>Comissão do Orçamento</b>	<b>Planejamento de aquisições e gastos da Unidade</b>	Comissão de Orçamento organiza as demandas, as formas de aquisição e o recurso disponível. Elabora uma proposta de utilização do recurso e encaminha para apreciação do Conselho Departamental. A Comissão é formada pelos coordenadores de cada curso, Assessor Administrativo, Almoxarife, Diretor e Vice-Diretor.
<b>Assessoria Administrativa</b>	<b>Plano de ocupação de espaços</b>	Assessoria Administrativa faz o mapeamento e a organização dos espaços assistenciais e administrativos;
<b>Comissão do Internato do Curso de Medicina</b>	<b>Organização dos estágios do curso de Medicina</b>	Organiza os estágios em regime de internato dos dois últimos anos do curso de Medicina. Discute e delibera sobre demandas específicas do internato. A Comissão é formada pelo docente coordenador de cada estágio, um representante discente e pelo Coordenador do Curso.
<b>Comissão de Estágios do curso de Psicologia</b>	<b>Organização dos estágios do curso de Psicologia</b>	Discutem as questões pertinentes aos locais de estágio, distribuição de estagiários, práticas específicas, além de casos pontuais envolvendo alunos.
<b>Comissão de Estágio do curso de Terapia Ocupacional</b>	<b>Organização dos fluxos dos estágios</b>	A Comissão é formada por dois representantes (um docente e um Técnico Administrativo) e tem a função de organizar os campos de estágio, alocação das vagas, seleção e acompanhamento do processo pedagógico dessa prática, sempre em contato com os supervisores e professores orientadores. A Comissão participa do colegiado do curso e o docente é membro do NDE.
<b>Núcleo Docente Estruturante (NDE)</b>	<b>Organização e planejamento das ações pedagógicas</b>	Existem três NDE's que funcionam de maneira independente, cada um atendendo seu curso: Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional. Cada núcleo planeja as ações pedagógicas, de ordem consultiva, propositiva e de assessoria, quanto ao PPC e a formação docente.

<b>ÓRGÃO</b>	<b>AÇÕES DE PLANEJAMENTO</b>	<b>ROTINAS</b>
<b>Equipe de Enfermagem do Ambulatório Central</b>	<b>Organização do trabalho da equipe de Enfermagem do Ambulatório</b>	Reuniões mensais em que se planejam estratégias para o cuidado, ensino e pesquisa utilizando-se a Educação Permanente como ferramenta de trabalho. Pretende-se expandir as ações para todos os outros colaboradores da FAMED, caracterizando, dessa forma, uma equipe multidisciplinar trabalhando com a mudança de paradigmas. Atua também no gerenciamento e manutenção das propostas instituídas por essa Faculdade, assim como na aquisição, controle e distribuição de materiais de consumo, proporcionando atendimento de qualidade à comunidade acadêmica e população em geral.
<b>Departamentos vinculados ao curso de Medicina</b>	<b>Organização do funcionamento administrativo e pedagógico das suas respectivas áreas de atuação</b>	Existem seis departamentos, nos quais se distribuem os servidores docentes e técnicos, além das disciplinas e serviços da FAMED. São eles: Dept. de Cirurgia, Depto. de Clínica Médica, Depto. Materno-Infantil, Depto. de Medicina Especializada, Depto. de Medicina Social, Depto. de Saúde Mental. Cada departamento organiza e planeja suas ações na graduação e pós-graduação.
<b>Colegiados de Curso</b>	<b>Organização da vida acadêmica dos estudantes do seu respectivo curso</b>	Existem três colegiados de curso de graduação (Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional) e um colegiado de curso de pós-graduação do Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia. Cada colegiado delibera sobre o planejamento e organização de ações referentes aos aspectos acadêmicos dos respectivos cursos.
<b>Conselho Departamental</b>	<b>Organização e planejamento das ações administrativas da Unidade Acadêmica</b>	Constitui-se o órgão deliberativo máximo da Unidade Acadêmica, composto por representantes de todos os segmentos da Unidade. Delibera sobre o planejamento e organização de ações referentes aos aspectos administrativos da Unidade.

### 1.3. Contribuição à Missão e à Visão da UFPEL

A Faculdade de Medicina em seus planos e ações está alinhada com os conceitos de Missão<sup>1</sup> e Visão<sup>2</sup> da Universidade Federal de Pelotas - UFPel e seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2015-2020). Nesse sentido, elabora o PDU buscando o diálogo com o seu corpo institucional, com o objetivo de contribuição e proposição de

<sup>1</sup> “Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida, com a construção e o progresso da sociedade”,

<sup>2</sup> “A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”

soluções para os problemas da Unidade, visando a formação acadêmica articulada na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A missão da Faculdade de Medicina - FAMED/UFPel tem como objetivos; o ensino de graduação e pós-graduação; a pesquisa acadêmica; a extensão de serviços à comunidade em geral, em relação aos seus cursos de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional. Para tanto, está comprometida com a diversidade cultural, com os problemas sociais, com as demandas regionais e globais, e políticas públicas, de forma a colaborar com a construção de uma sociedade mais justa e democrática, desafios do mundo contemporâneo, dentro dos mais elevados preceitos éticos e morais.

A visão da FAMED almeja o reconhecimento institucional pelo seu comprometimento com a formação inovadora e empreendedora de profissionais médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, sendo estes capazes de prestar para a sociedade serviços de qualidade,, , com fundamentação ética, atenção ao paciente e humanismo, para o pleno exercício de sua profissão.

#### 1.4 Organização da FAMED

<b>CONSELHO DEPARTAMENTAL</b>		
Diretor		
Vice-Diretor		
<b>COLEGIADO DE CURSO - MEDICINA</b>	<b>COLEGIADO DE CURSO - PSICOLOGIA</b>	<b>COLEGIADO DE CURSO - TERAPIA OCUPACIONAL</b>
Coordenador	Coordenador	Coordenador
Coordenador Adjunto	Coordenador Adjunto	Coordenador Adjunto
NDE	NDE	NDE
COMISSÃO DO INTERNATO	COMISSÃO DE ESTÁGIOS	
<b>DEPARTAMENTO DE CIRURGIA GERAL</b>		
<b>DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA</b>		
<b>DEPARTAMENTO MATERNO-INFANTIL</b>		
<b>DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA</b>		
<b>DEPARTAMENTO DE MEDICINA SOCIAL</b>		
<b>DEPARTAMENTO DE SAÚDE MENTAL</b>		

<b>FACULDADE DE MEDICINA - ESTRUTURA ASSISTENCIAL</b>				
CONSELHO DEPARTAMENTAL				
Diretor / Vice-Diretor				
ASSESSORIA ADMINISTRATIVA				
CENTRO DE IMAGEM	LABORATÓRIOS	AMBULATÓRIOS	UBS	ALMOXARIFADO
Ultrassonografia	<b>LABSIM</b> Laboratório de Simulação	CENTRAL	Areal Leste	
	<b>BTCA</b> Bases da Técnica Cirúrgica e Anestesia	GINECOLOGIA	Capão do Leão	
	PATOLOGIA	PEDIATRIA	Centro Social Urbano	
	Tecnologia Assistiva	CENTRO DE HIPERTENSÃO E DIABETES	Obelisco	
	Recursos Terapêuticos	SAÚDE MENTAL	Vila Municipal	
	Atividades de Vida Diária	CUIDADOS PALIATIVOS		
		OTORRINO-LARINGOLOGIA		
		OFTALMOLOGIA		
		UROLOGIA		
		CAMMI		

## 1.5 Relação e Descrição dos Cursos Ofertados

### 1.5.1 O Curso de graduação em Medicina.

O curso de Medicina tem como objetivo formar médicos dotados de conhecimentos e proficiência que os habilitem a: (a) conceber o aspecto biopsicossocial de saúde e doença, orientando-o na prática de princípios éticos e humanitários, nos diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano; (b) Promover e incentivar a pesquisa nos vários setores por ela abrangidos; (c) Propiciar especialização e aperfeiçoamento permanente, incentivando os hábitos de aprendizado

continuado. O sistema acadêmico adotado no curso de Medicina da UFPEL é o seriado semestral com dois ingressos anuais, ambos provenientes do mesmo processo seletivo, separados pela classificação obtida. O curso é dividido em oito semestres com disciplinas teórico-práticas e quatro semestres de estágios supervisionados.

A organização curricular do curso prevê a duração mínima e máxima de 6 (seis) e 10 (dez) anos, respectivamente. E, para obter o grau de Médico, o estudante deverá cumprir um total de 8.123 (oito mil cento e vinte e três) horas relativas ao currículo pleno proposto. A composição da carga horária está definida da seguinte forma: 4335h de disciplinas obrigatórias, 3520h de estágio curricular (internato), 200h de atividades complementares e 68h de formação livre.

### **1.5.2 O Curso de graduação em Psicologia.**

O curso de Psicologia tem duração de 5 anos, divididos em 10 semestres, com funcionamento no turno da noite, e carga horária total de 4.357 horas. O curso recebe 55 alunos por ano, sendo que 50 ingressam pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e 5 pelo Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE). No segundo semestre de 2018, há 293 estudantes matriculadas(os) no Bacharelado em Psicologia. Já no que diz respeito ao corpo docente, o curso de Psicologia conta com 13 professores efetivos, sendo 12 com doutorado. Quatro desses professores estão licenciados e, em virtude disso, quatro substitutos também compõem o corpo docente atualmente. Além disso, dois técnicos administrativos também estão vinculados ao curso, sendo uma secretária e um psicólogo.

O curso de Psicologia da UFPEL estrutura-se em um núcleo comum e contempla três ênfases, articuladas de acordo com as principais demandas da região de Pelotas, identificadas no período em que o curso foi criado: Psicologia e processos de gestão, Psicologia e processos de prevenção e promoção de saúde, e Psicologia e processos clínicos. O núcleo comum está organizado conforme orientações das diretrizes curriculares para a formação em Psicologia, mantendo-se uma base centrada em fundamentos teórico-metodológicos, fenômenos e processos psicológicos, procedimentos para investigação científica, práticas profissionais e interface com áreas afins.

Além da interlocução com a Filosofia, Educação, Biologia, Saúde e Sociologia, prevista em disciplinas obrigatórias, as experiências de estágios orientam para a participação do aluno em equipes multiprofissionais.

Os estágios básicos do curso de Psicologia da UFPEl iniciam no terceiro semestre, o que faz com que desde cedo em sua formação os alunos e alunas já estejam inseridos nos mais diversos campos de atenção à saúde na cidade de Pelotas, tais como hospitais,

unidades básicas de saúde, centros de atenção psicossocial, centro de atendimento ao autista, serviço de redução de danos, entre outros. Os discentes também atuam na área das medidas socioeducativas, escolas, empresas, associações e comunidades em geral.

Atualmente, os alunos e alunas também prestam importante atendimento à comunidade por meio da clínica de atendimento psicológico do curso. Apesar de não ter a estrutura física necessária, não contar com salas próprias e atender em horário reduzido em virtude da restrição de espaço, desde junho de 2016, quando o serviço foi implementado, já foram realizados mais de 3.000 atendimentos. O curso de Psicologia da UFPel tem uma forte inserção na comunidade pelotense, seja por meio de atividades de ensino, quanto de pesquisa e extensão.

### **1.5.3 O Curso de graduação em Terapia Ocupacional.**

O tempo mínimo de integralização no curso de Terapia Ocupacional é de 4 anos, totalizando 3910 horas/aula. O currículo está estruturado em 08 semestres. , com funcionamento vespertino e noturno. Anualmente, são ofertadas 44 vagas, sendo oitenta por cento delas destinadas ao ingresso via ENEM/SISU e o restante, ao ingresso via Programa de Acompanhamento da Vida Escolar (PAVE) conforme resolução nº 30/2017 do COCEPE/UFPEL. Além dessas formas de ingresso, há também editais que contemplam as modalidades de reopção, reingresso, transferência e portador de diploma de ensino superior, bem como editais específicos para ingresso de indígenas e quilombolas, conforme estabelece a resolução nº05, de 11 de fevereiro de 2016, do COCEPE UFPEL.

O currículo vigente prevê a formação de sujeitos éticos, comprometidos com os problemas sociais, políticos e culturais, com a aprendizagem significativa e emancipadora, articulando conteúdos curriculares com as mais distintas situações da realidade social, favorecendo a reflexão, o protagonismo e processos democráticos. Seguindo tendências mundiais, além do tradicional e legitimado enfoque formativo em saúde, relativo aos problemas de atividade, participação e autonomia dos clientes nos contextos de vida, o curso também abrange competências e habilidades para atuação nos campos social, cultural, político e educacional.

O curso de Terapia Ocupacional está localizado na unidade Faculdade de Medicina, situada no Bairro Fragata, junto aos cursos de Medicina e Psicologia. O *campus* sedia parte considerável das atividades de ensino e práticas clínicas de ensino, contudo espera-se que o discente tenha ampla vivência interprofissional não só nos serviços ofertados pela universidade, mas, sobretudo nos equipamentos de serviço público. São

exemplos de equipamentos vinculados aos propósitos pedagógicos do curso de Terapia Ocupacional: Escola Estadual Areal, e Secretaria de Educação e Desporto do município de Pelotas; Unidades Básicas de Saúde Dunas, Navegantes, Casemi, Fraget; Asilo de Mendigos, Serviços de Convivência e fortalecimento de Vínculo Castilho e Dunas; Centro de Reabilitação Visual (CRV) Louis Braille, Centros de Atenção Psicossocial, Centro de Autismo Danilo Rolim, serviços da fisioterapia, pediatria e neurodesenvolvimento do Hospital Escola da UFPel, Unidade Cuidativa e, por fim, o Hospital Santa Casa.

#### **1.5.4 O Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia - PPGEpi (Mestrado e Doutorado).**

O Programa de Pós-Graduação em Epidemiologia do Departamento de Medicina Social da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) é o primeiro da área de Saúde Coletiva, no Brasil, a receber a nota máxima (7) na avaliação trienal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), e a mantém até hoje.

O Programa é composto por três cursos de regime *stricto sensu*: mestrado e doutorado acadêmicos e mestrado profissional. E por dois cursos de extensão nas áreas de Epidemiologia Básica e de Estatística, voltados a alunos de pós-graduação de outros programas e profissionais de saúde em geral.

Desde 2005, o Programa mantém convênio com a Fundação Wellcome Trust para financiamento dos estudos de alunos estrangeiros da América Latina, do Caribe, de países em desenvolvimento. Através desse convênio, inúmeros profissionais da saúde concluíram a Pós-Graduação na UFPel e, hoje, atuam na área em seus países de origem.

Os docentes do PPG em Epidemiologia destacam-se pela produção científica, tanto pela qualidade quanto pela quantidade de trabalhos publicados nas revistas nacionais e internacionais da área da saúde. Devido a esse perfil, os alunos são bastante estimulados a produzirem e publicarem seus artigos. No curso de doutorado, a publicação em revista indexada é requisito para a defesa da tese.

Este programa de pós-graduação tem sua base junto ao Centro de Pesquisas Epidemiológicas (CPE), que é formado por um grupo de pesquisadores referência nacional e internacional na área de investigação materno-infantil, desigualdades em saúde, e nutrição humana.

Reconhecimentos do CPE: Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde em Nutrição Materno-Infantil; Centro Nacional de Referência em Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde; Centro de Excelência Latino-Americano do Wellcome Trust. Prêmios e titulações dos docentes: Prêmio Internacional Latino Americano em Neumologia Fernando D. Gomez, 2003. - Academia Nacional de Medicina do Uruguay;

Prêmio FCW de Ciência - Medicina 2004 - da Fundação Conrado Wessel; Representante de área de Saúde Coletiva da Capes; Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências; Prêmio Scopus 2006 na área de Ciências da Saúde - Medicina - Elsevier Brasil; Presidência da Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; Presidência da International Epidemiology Association (IEA).

### **1.5.5 O Mestrado Profissional em Saúde da Família.**

O Mestrado Profissional em Saúde da Família/PROFSAÚDE é um curso em rede nacional, proposto pela Abrasco e oferecido por uma rede de 18 universidades, lideradas pela Fiocruz.

O PROFSAÚDE tem por objetivo proporcionar, aos profissionais atuantes na Atenção Básica em Saúde (ABS), formação articulada com sua prática, fortalecendo conhecimentos relacionados à atenção, educação e gestão de forma a prepará-los para atuarem como docentes nas pós-graduações e graduações da área de saúde e como preceptores na ESF e nas residências multiprofissionais e médicas, com ênfase naquelas da área de saúde coletiva.

O Mestrado, promovendo profunda integração ensino-serviço, apoia a consolidação do modelo da Estratégia de Saúde Família e contribui, ao mesmo tempo, para qualificação da rede de serviços do SUS em seu papel como campo de práticas formativas e como qualificador da expansão da rede de graduação, pós-graduação e educação permanente de profissionais de saúde

Com duração mínima de 18 meses, e máxima de 24 meses, o mestrado totaliza 960 horas em modalidade semipresencial, sendo 832 horas desenvolvidas em trabalho online, através do ambiente Moodle, e 128 horas concentradas em 8 encontros presenciais, ao longo da duração do curso.

O egresso do ProfSaúde será um profissional comprometido com a aprendizagem ao longo da vida, que incorporará criticamente as políticas públicas de saúde como referenciais em sua atuação, com competência para produzir conhecimento a partir da prática no serviço e utilizá-lo para transformar a realidade.

### **1.5.6 A Residência Médica.**

A Residência Médica constitui modalidade de ensino de pós-graduação, destinada a médicos, sob a forma de cursos de especialização, caracterizada por treinamento em

serviços, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional. (Lei nº 6.932, de 07/07/81)

A Universidade Federal de Pelotas, através do Hospital Escola e Faculdade de Medicina, oferece os seguintes Programas de Residência Médica:

- > ANESTESIOLOGIA;
- > CIRURGIA ONCOLÓGICA;
- > CIRURGIA GERAL;
- > CLÍNICA MÉDICA;
- > ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA;
- > GASTROENTEROLOGIA;
- > MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE;
- > NEONATOLOGIA (Área de Atuação);
- > GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA;
- > PEDIATRIA;
- > PSIQUIATRIA.

#### **1.6 O Perfil da comunidade acadêmica da FAMED.**

A Faculdade de Medicina é o local de trabalho de professores, técnicos administrativos, empregados EBSEPH e contratados (terceirizados), vinculados aos cursos de medicina, psicologia e terapia ocupacional e atuando na sede da FAMED ou em uma das cinco unidades básicas em saúde da UFPEL. No mês de julho de 2018, conta com 09 assistentes em administração, 05 assistentes sociais, 01 atendente de consultório, 20 auxiliares de enfermagem, 01 auxiliar de farmácia, 03 auxiliar em administração, 09 enfermeiros, 03 farmacêutico bioquímico, 01 físico, 01 fonoaudiólogo, 32 médicos, 54 professores adjuntos, 15 professores assistentes, 15 professores associados, 26 professores auxiliares, 07 professores titulares, 07 professores substitutos, 01 professor estrangeiro, 04 psicólogos, 01 servente de limpeza, 01 servente de obras, 01 serviços gerais de pátio, 02 técnicos de laboratório, 03 técnicos em enfermagem, 07 técnicos em radiologia e 03 terapeutas ocupacionais. Entre estes profissionais, 81 possuem título de doutorado, 53 com mestrado e 43 especialistas. Os serviços de portaria, recepção dos ambulatórios e serviços de limpeza são desempenhados por trabalhadores terceirizados. No início do semestre de 2018-2, o curso de medicina contou com 612 alunos matriculados, o curso de psicologia com 299 alunos e o curso de terapia ocupacional 174 alunos. O curso de medicina em 50 anos formou 2.473 egressos, o curso

de psicologia conta com 74 egressos e o curso de terapia ocupacional totalizou 94 egressos em 2018-1.

### Quadro 2: Descrição do quadro de servidores docentes

Setor	Categoria Docente						Total Setor
	Adjunto	Assistente	Associado	Auxiliar	Substituto	Titular	
Dept Cirurgia	8	2	1	2	-	1	<b>14</b>
Dept Clínica Médica	10	6	1	6	-	-	<b>23</b>
Dept Med Especializada	6	3	3	1	-	-	<b>13</b>
Dept Materno Infantil	6	1	5	2	-	2	<b>16</b>
Dept Medicina Social	7	2	7	3	-	5	<b>24</b>
Dept Saúde Mental	4	1	-	2	-	-	<b>7</b>
Psicologia	7	-	-	6	6	-	<b>19</b>
Terapia Ocupacional	4	8	-	-	1	-	<b>12</b>
<b>Total Categoria</b>	<b>54</b>	<b>15</b>	<b>17</b>	<b>27</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>128</b>

### Quadro 3: Descrição de servidores técnico-administrativos

Setor	Cargo de Servidor Técnico Administrativo							
	EBSERH (cedido)	Enfermeiro	Farmacêutico Bioquímico	Físico	Fonoaudiólogo	Médico	Psicólogo	Terapeuta Ocupacional
Centro de Hipertensão e Diabetes	-	-	-	-	-	1	-	-
Ambulatório Central	-	1	-	-	-	6	-	-
CAMMI	-	-	2	-	-	-	-	-
Centro de Imagem	-	-	-	-	-	1	-	-
Radioterapia	-	1	-	1	-	-	-	-
Neurodesenvolvimento	-	-	-	-	1	-	-	-
Perícia Médica UFPEL	-	-	-	-	-	1	-	-
Dept Cirurgia	-	-	-	-	-	1	-	-
Dept Clínica Médica	2	-	-	-	-	2	-	-
Dept Med Especializada	-	-	-	-	-	-	-	-
Dept Materno Infantil	-	-	1	-	-	7	-	-
Dept Medicina Social	-	7	-	-	-	9	-	-
Dept Saúde Mental	-	-	-	-	-	4	<b>1</b>	-
Psicologia	-	-	-	-	-	-	3	-
Terapia Ocupacional	-	-	-	-	-	-	-	3
<b>TOTAL</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>3</b>			<b>32</b>	<b>4</b>	<b>3</b>

## **1.7 Levantamento estrutural-administrativo e de infraestrutura**

A estrutura física da Faculdade de Medicina é formada pelo Campus FAMED, o Centro de Pesquisas Dr. Amílcar Gigante e as cinco Unidades Básicas de Saúde conveniadas com o município. As plantas dos prédios estão no Anexo XXX. As atividades teóricas dos cursos acontecem, na sua maioria, na sede da FAMED, conforme os quadros de salas em anexo (**anexo 1**).

### **1.7.1 A Estrutura Administrativa.**

A Faculdade de Medicina da UFPEL tem na sua base organizacional a estrutura de Departamentos: Depto de Medicina Social, Depto de Clínica Médica, Depto de Saúde Mental, Depto Materno Infantil, Depto de Cirurgia e Depto de Medicina Especializada; e Colegiados: Colegiado do Curso de Medicina, Colegiado do Curso de Psicologia e Colegiado do Curso de Terapia Ocupacional.

A administração da Unidade Acadêmica fica a cargo do Diretor, do vice-diretor e do Conselho Departamental, que é o órgão deliberativo máximo da Unidade. O Conselho é formado por representantes dos departamentos (chefes de departamento), os colegiados de curso, classes docentes, servidores Técnicos e discentes.

Cada curso possui o seu Colegiado de Curso, formado por representantes docentes e discentes, que respondem por todas as questões acadêmicas e pedagógicas, sendo presidido pelo coordenador de cada curso, respectivamente. Cada Colegiado de Curso é assessorado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é um órgão consultivo formado por docentes do curso, conforme normatizado nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

Além desses, outros órgãos da UFPEL são responsáveis por ofertar algumas disciplinas para o curso de Medicina: o Instituto de Biologia e o Centro de Ciências Químicas, Farmacêuticas e de Alimentos.

Atualmente a Faculdade de Medicina abriga três cursos de graduação (Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional), um curso de pós-graduação *stricto sensu* com mestrado e doutorado (PPG Epidemiologia), um curso de pós-graduação *lato sensu* (PPG Mestrado Profissional em Saúde da Família) e o Programa de Residência Médica em diversas especialidades.

### **1.7.2 A Estrutura Assistencial.**

Embora a atividade fim da Faculdade de Medicina seja formar profissionais Médicos, Psicólogos e Terapeutas Ocupacionais, a atividade assistencial exercida é

essencial para o município de Pelotas e região. A Faculdade de Medicina oferece serviços de saúde nos três níveis de atenção (Primário, Ambulatorial e Hospitalar) que também são cenários de atividades práticas supervisionadas dos acadêmicos de graduação e pós-graduação de diversos cursos da UFPEL.

Na sede da Faculdade de Medicina, situada no bairro Fragata, onde funciona a Direção da Unidade, os Colegiados de Curso e a maior parte dos Departamentos, também funcionam os ambulatórios de diversas áreas e serviços especializados, tais como: Serviço de Fisiatria, Serviço de Radiologia, Serviço de Oncologia e Radioterapia. Os ambulatórios atendem nas seguintes áreas: Psicologia, Terapia Ocupacional, Angiologia, Alergia e Imunologia, Cardiologia Infantil, Cirurgia, Cirurgia Torácica, Clínica Geral, Cuidados Paliativos, Dermatologia, Fisiatria, Gastroenterologia, Genética, Ginecologia, Hematologia, Infectologia, Neurologia, Nutrologia, Oftalmologia, Oncologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Proctologia, Psiquiatria, Reumatologia, Traumatologia e Urologia, além de ser referência no atendimento de AIDS e atendimento de crianças e adolescentes com transtornos do desenvolvimento neuropsicomotor, transtornos da aprendizagem e transtornos comportamentais, no Núcleo de Neurodesenvolvimento Prof. Mário Coutinho.

O atendimento nas áreas de Nefrologia, Cardiologia e Endocrinologia, a realização de eletrocardiogramas e ecocardiografias ocorrem em outro local, no Centro de Pesquisa em Saúde Amílcar Gigante.

A Faculdade de Medicina conta ainda com cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS), sob sua gerência e/ou conveniada com a Prefeitura Municipal de Pelotas, onde os alunos de graduação e pós-graduação desenvolvem atividades práticas relevantes ao ensino do cuidado em saúde individual e populacional, privilegiando as necessidades mais presentes da população e servindo de cenário prático dos problemas reais da comunidade e do próprio profissional. As UBS estão localizadas em bairros da cidade e contam com diversos profissionais da área da saúde, incluindo servidores técnicos e docentes.

Quanto ao nível terciário de atenção à saúde, o Hospital Escola da UFPEL desempenha um papel fundamental para a aquisição de conhecimentos práticos. Ainda que a maioria dos problemas de saúde possam e devam ser solucionados fora do ambiente hospitalar, existem situações em que a retaguarda hospitalar de alta complexidade se faz necessária para manter a vida do paciente. Em virtude disto, a experiência vivida pelos alunos no ambiente hospitalar se faz necessária. Atualmente, o Hospital Escola, hospital de médio porte com 174 leitos, encontra-se em condições de

fornecer aos nossos alunos esta oportunidade, pois, não apenas dispõe de pacientes para ser tratados e acompanhados, mas também dispõe de tecnologias modernas para diagnóstico e tratamento e de ambiente adequado para troca de informação entre o corpo docente e corpo discente e a troca de experiência com outros profissionais da saúde, possibilitando o exercício da interdisciplinaridade.

### 1.8 Relação dos Projetos e Programas

No quadro a seguir são apresentados os projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão vinculados à FAMED, vigentes no ano de 2018.

<b>Projetos de Ensino - FAMED/UFPeI</b>
Liga Acadêmica de Cirurgia de Cabeça e Pescoço
Monitoria na Disciplina de Bases da Técnica Cirúrgica e Anestesia (B.T.C.A.)
Liga Acadêmica de Cirurgia Geral
Liga Acadêmica de Cirurgia Plástica – LACIP
Liga Acadêmica de Patologia
Monitoria de Clínica Médica
Inserção Acadêmica nas Atividades de Atenção à Saúde no Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas
Liga Acadêmica de Cardiologia
Educação Continuada em Endocrinologia e Metabologia
Projeto de ensino para o desenvolvimento do esporte universitário entre acadêmicos de medicina e educação física da UFPeI.
Liga Acadêmica de Emergências e Trauma
Monitoria de Semiologia Médica
Módulo de Parada Cardíaca em Adultos
Módulo de Oftalmoscopia
Módulo de Sequência Rápida de Intubação Endotraqueal
Módulo Seja Bem Vindo
Módulo de Punção e Gasometria Arterial
Módulo Acesso Venoso Periférico
Módulo de Exame do Tórax
Liga Acadêmica de Pneumologia
Liga Acadêmica de Oncologia
Dr. House Project

Liga Acadêmica de Neurologia e Neurocirurgia- LANEC
Liga Acadêmica de Dermatologia
Discussões Clínico Radiológicas
Liga Acadêmica de Oftalmologia
Fundamentos de Neonatologia Básica
Liga Acadêmica de Pediatria (LAPED)
Programa de Educação Continuada em Pediatria
Atenção ao Recém-nascido
Liga Acadêmica de Cirurgia Pediátrica (LACIPed)
Capacitação em Pediatria para o Médico Geral
Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia
Introdução ao estudo do ciclo vital
Seminário de Dinâmica de Grupo
Liga Acadêmica de Psiquiatria
Telepsiquiatria 2
Assistência Judiciária e sua Interface com a Psicologia Jurídica
Iniciando a Relação Médico Paciente
Liga Acadêmica das Populações em Vulnerabilidade Social
Empresa Junior: Psicon
Pulsional: Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicanálise
Liga Acadêmica de Fisiologia Médica
LACiF – Liga Acadêmica Interdisciplinar de Ciências Forenses
Qualificação das práticas pedagógicas nas interfaces curriculares do ensino da Anatomia Humana para as graduações da área da saúde
Oficina de Escrita Científica
Laboratório de Relações Raciais, Direitos Humanos e Direitos da Criança e do Adolescente (Lab R2D2)
Sexualidade, adolescência e escola: planejando a intervenção
O sofrimento psíquico: desafios e possibilidades
Processos Grupais
Personalidade e Psicopatologia: monitoria e elaboração de material didático
Terapias Cognitivas e Comportamentais
Desmistificando o Behaviorismo
Discussão de experiências de estágio e apresentação de novas territorialidades possíveis
Fracasso escolar: Avaliação e Intervenção com base na psicologia Histórico-Cultural
Núcleo de Estudos, Pesquisas e Intervenções em Saúde Mental, Cognição e Comportamento (NEPSI)

Ciclo de Palestras Terapia Ocupacional UFPel
Aprendizado da prática terapêutica ocupacional por meio do Laboratório de Recursos Terapêutico
Seminário de Discussão das Diretrizes Curriculares da Terapia Ocupacional
Monitoria, apoio e ensino nas atividades sobre Tecnologia Assistiva
Laboratório de Atividade de Vida Diária
Tecnologias Contemporâneas Interdisciplinares
Semana Acadêmica do Curso de Terapia Ocupacional
Qualidade de vida de famílias brasileiras de crianças e adolescentes com necessidades especiais
Dialogando Sobre Ocupação e Modelos em Terapia Ocupacional
"Ensina-gens" sobre o cotidiano em Terapia Ocupacional
<b>Projetos de Pesquisa - FAMED/UFPel</b>
Registro Brasileiro de Monitorização de Terapias - BIOBADABRASIL
Breathe Extensão - 1º Registro Brasileiro de Insuficiência Cardíaca
Efeito da descontinuação do uso de diuréticos de alça em pacientes ambulatoriais com Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção reduzida
Efetividade do uso de dispositivos de assistência circulatória: Avaliação em rede de hospitais de alta complexidade no cenário brasileiro
Depressão no tratamento da Hepatite C
Caracterização dos Pacientes e dos Atendidos na Cuidativa - Ambulatório de Cuidados Paliativos UFPel
Outubro Rosa: Campanha de conscientização, prevenção e detecção de câncer de mama por uma liga acadêmica de oncologia em Pelotas (RS)
Avaliação de acuidade visual em meninas de 6 a 12 anos em uma instituição beneficente de assistência social
Laser CO2 fracionado para tratamento de atrofia vaginal com avaliação histológica
Avaliação da adequação do método contraceptivo nas pacientes do Ambulatório de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pelotas.
Marcadores de Hepatite B e status vacinal em gestantes que consultam no ambulatório de ginecologia e obstetrícia da FAMED – UFPel
Prevalência de HIV, hepatite B, hepatite C e sífilis: Uma avaliação em gestantes, seus companheiros e relações de sorodiscordância entre os casais
Um estudo epidemiológico prospectivo de mulheres a partir de 24 semanas de gravidez e seus bebês até 1 ano de idade, para descrever os desfechos materno, fetal e neonatal, eventos relacionados à gravidez e neonatais / infantes e a ocorrência em neonatos
Câncer de colo uterino avançado: falhas no acesso, na cobertura e fatores associados à coleta do exame citopatológico nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Pelotas (RS)
Disfunções do assoalho pélvico: Incontinência urinária e prolapso dos órgãos pélvicos
Avaliação da percepção materna sobre a normalidade das fezes de lactentes

Controle esfinteriano em crianças com transtorno do espectro autista: Intervenção educacional em um centro de autistas
Prevenindo o dano renal: seguindo as malformações
Prevalência de alterações em citopatológico
Sífilis Congênita: Características da infecção e repercussão sobre a saúde do neonato
Sonolência diurna excessiva em estudantes de Medicina: prevalência e fatores associados
Atenção aos portadores de diabetes e/ou hipertensão na rede básica de saúde no âmbito do Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade
Utilização de serviços de saúde por ingressantes de uma universidade federal do sul do Brasil
Condições de saúde bucal aos 12 anos de idade na Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004: determinantes socioeconômicos, psicossociais, comportamentais e de acesso a serviços odontológicos ao longo do ciclo vital
Evolução temporal na demanda de planejamento familiar satisfeita por métodos modernos em países de baixa e média renda
Measuring women's empowerment and its impact on child development in the african countries
Normas sociais de gênero a partir de dados de inquéritos nacionais de saúde
Observatório Global de Desigualdades em Saúde Materno-Infantil
Perfil do microbioma intestinal em adolescentes da coorte de nascimento de Pelotas de 2004
Pesquisa epidemiológica baseada na web: estratégias e características pessoais associadas à adesão e participação de adultos jovens
Pesquisa epidemiológica baseada na web: estratégias e características pessoais associadas à adesão e participação de adultos jovens
Comportamento sexual de risco e fatores associados em universitários
Consumo alimentar de adultos na zona rural: um estudo de base populacional
Hipertensão arterial sistêmica e excesso de peso em aplicadores de agrotóxicos da fumicultura de São Lourenço do Sul, RS
Padrões de consumo de bebida alcoólica em trabalhadores rurais
Prevalência de depressão e fatores associados em universitários
Transtornos mentais comuns e dor lombar em trabalhadores do judiciário federal: associações com a organização do trabalho e com o assédio moral
Condutas de risco para lesões não intencionais e comportamento violento em estudantes universitários
Estado nutricional materno e amamentação: associação e relação com o estado nutricional da criança aos 12 e 24 meses de idade
Suplementação de vitaminas e sais de ferro na gestação: associação com diabetes gestacional
Uso de medicamentos durante a gestação e lactação na coorte de nascimentos de Pelotas de 2015
Uso de medicamentos durante a gestação, internação e amamentação: Estudo Longitudinal dos Nascidos Vivos em Pelotas-RS, 2015
Uso de smart drugs em universitários: Prevalência e fatores associados

Amamentação e saúde materna: Estado nutricional, adiposidade abdominal e fatores metabólicos de risco cardiovascular
Caracterização de refeições consumidas por acadêmicos de uma universidade pública do sul do Brasil
Determinantes dietéticos da massa óssea na vida adulta
Tabagismo materno durante a gestação: Efeitos sobre o estado nutricional e composição corporal dos descendentes na vida adulta e no peso ao nascer da terceira geração
Tabagismo materno durante a gestação: Efeitos sobre o estado nutricional e composição corporal dos descendentes na vida adulta e no peso ao nascer da terceira geração
Atividade física mensurada por acelerometria em crianças de 12 meses: aspectos metodológicos e fatores associados
Efeitos a curto e longo prazo da atividade física sobre a saúde do sono em uma coorte de nascimentos
Imigração e saúde materno infantil: uma análise de dois países caribenhos
Avaliação da saúde dos ingressantes em 2017/1 da Universidade Federal de Pelotas, RS
Inter-relação entre saúde mental, dieta e adiposidade em adultos jovens
Prevalência de eventos estressores e fatores associados em universitários de uma instituição pública de Pelotas-RS
Violência entre parceiros íntimos entre universitários
Aconselhamento para hábitos saudáveis de sono durante a infância: ensaio controlado randomizado
Avaliação do Impacto do Programa Criança Feliz
Consumo de alimentos ultraprocessados na infância e gordura corporal na adolescência: Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004
Depressão Materna e Amamentação e seus efeitos sobre a composição corporal da criança aos 11 anos
Desenvolvimento neuropsicomotor em crianças de 12 meses pertencentes à Coorte de Nascimentos de 2015 de Pelotas, RS
Determinantes ao longo do ciclo vital da obesidade, precursores de doenças crônicas, capital humano e saúde mental: Uma contribuição da coorte de nascimento de 2004 para o SUS
Epidemiologia do sono entre calouros de uma universidade pública federal do Sul do Brasil
Estudo longitudinal da composição corporal de crianças até dois anos de idade utilizando técnicas de isótopos estáveis
Pesquisa Nacional para Avaliação do Impacto da Iodação do Sal (PNAISAL) - 2a etapa
Crime e Violência nas Coortes de Nascimento de Pelotas de 1993 e 1982
A epidemiologia de Jetlag social entre estudantes ingressantes de uma universidade do sul do Brasil
Avaliação de determinantes genômicos em doenças multifatoriais e fenótipos relacionados à prática de atividade física e comportamento sedentário na Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2004
Deficiência Intelectual em uma Coorte de Nascimentos: Investigação através do Sequenciamento de Exoma
Epidemiologia Genética e Epigenética de desfechos multifatoriais na infância na Coorte de Nascimentos de Pelotas de 2015
O papel de polimorfismos em microRNAs na susceptibilidade genética a transtornos psiquiátricos na infância: estudo de base populacional na coorte de nascimento de Pelotas de 2004

Avaliação da implantação e da efetividade do programa de enfrentamento às doenças negligenciadas: TRACOMA - SANAR no estado de Pernambuco 2011-2014
Discriminação nos serviços de saúde em universitários de uma cidade do sul do Brasil
Consumo de drogas lícitas (álcool e fumo) e ilícitas (recreativas) entre ingressantes da Universidade Federal de Pelotas
Depressão materna: impacto sobre a hospitalização e mortalidade em crianças menores de um ano, na Coorte de 2015 de Pelotas
Estudo INTERBIO-21st: Classificação Funcional de Fenótipos de Crescimento Anormal Fetal e Neonatal
Qualidade da assistência pré-natal e seus determinantes sociodemográficos: Coorte de nascimentos de 2015 do município de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil
Fatores associados a não adesão ao programa de prevenção de câncer de colo de útero
Prevalência do uso de drogas lícitas e ilícitas e fatores associados entre estudantes de Medicina da UFPel
Presença de Distúrbios Cognitivos em usuários idosos de uma Unidade Básica de Saúde: um estudo epidemiológico.
A Saúde do Servidor Público do Judiciário Federal
Rede de Pesquisa em Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo (ReTOC): Otimizando a Assistência e Tratamento
A atuação do Nutricionista na Rede Bem Cuidar do Município de Pelotas/RS
Aspectos psicológicos na gestação de alto risco
Intersexualidade e psicologia
Perfil dos egressos do curso de Psicologia da UFPel
Suporte social e sobrecarga em cuidadores de pacientes oncológicos
A experiência subjetiva da equipe hospitalara na área de oncologia: Investigação psicanalítica
Vida que Vem: Arte, política e processos de subjetivação
Avaliação psicofísica e neuropsicológica da ingestão de álcool
Problematizações limiars psicossociais no ensino, pesquisa e extensão na Psicologia e áreas afins na UFPel
A saúde mental das gestantes e a associação com o apego materno-fetal
A medicalização na educação: um estudo sobre a forma invisível de reinventar o controle social na escola
A potência de histórias de vida de mulheres em situações de aprisionamentos para a subversão da colonialidade
A violência do inexistir: A construção de uma clínica política decolonial
Ayahuasca, xamanismo e promoção de saúde integral: Processos de promoção de saúde em um grupo de praticantes do uso ritual do enteógeno
Estratégias de acesso e permanência construídas e implementadas por estudantes por estudantes negros cotistas em um curso de Psicologia
Psicologia e violência conjugal: Atuação do psicólogo nos serviços de atendimento às mulheres em situação de violência no município Pelotas-RS

O Jogo de Regras é um instrumento para o sucesso escolar em alunos com história de fracasso escolar?
Ansiedade, depressão, e qualidade de vida em pacientes atendidos pelo serviço de nutrição da Universidade Federal de Pelotas
O perfil dos usuários de uma clínica escola de Psicologia da Universidade Federal de Pelotas
Perfil, percepções e pretensões de acadêmicos de um curso de Psicologia do Sul do Brasil
Prevalência e fatores associados à vitimização por violência comunitária em universitários
Saúde mental e violência no Brasil: Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), 2013
Saúde mental, uso substâncias, saúde sexual, saúde reprodutiva, violência, segurança e acidentes em escolares brasileiros: Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (2009, 2012 e 2015)
Caracterização da Unidade Cuidativa da UFPEL: uma análise de sobrevivência e de qualidade de vida
A rede de serviços socioassistenciais em Pelotas/RS e as possibilidades de atuação do Terapeuta Ocupacional
A influência do exercício físico militar no descanso e sono e na socialização: uma percepção de militares do efetivo variável do 9º Batalhão de Infantaria Motorizada do Exército Brasileiro da cidade de Pelotas – RS.
Repositório de tecnologias em Terapia Ocupacional
Necessidades de apoio e qualidade de vida de famílias brasileiras de crianças e adolescentes com necessidades especiais
Interfaces entre educação e saúde na atenção aos problemas contemporâneos relacionados às experiências educacionais e à produção de diferenças
Pesquisa-ação Emancipatória na Comunidade de Práticas
<b>Projetos de Extensão - FAMED/UFPEL</b>
Serviço de Assistência Especializada em HIV/AIDS
Primeiros socorros: Direito de aprender; dever de ensinar
Programa de Cessação do Tabagismo
Primeiros socorros: Aproximando a escola e a academia
Cuidativa: Integralidade do cuidado e qualidade de vida - Centro Regional de Cuidados Paliativos UFPEL
Ambulatório de gastroenterologia geral
Ambulatório doença inflamatória intestinal
Ambulatório de atendimento a pacientes coinfectados
Ambulatório de atendimento aos pacientes com hepatite C em tratamento
Liga acadêmica Interdisciplinar de Cuidados Paliativos
Programa Multicêntrico de Qualificação Profissional em Atenção Domiciliar a Distância
Ambulatório de cardiologia

Breathe Extensão - I Registro Brasileiro de Insuficiência Cardíaca
Liga Acadêmica de Medicina Intensiva (LAMI)
Prevenção do tabagismo em estudantes de 12 a 16 anos nas escolas municipais de Pelotas: projeto piloto de implementação local do programa <i>Education Against Tobacco-Brazil</i>
Triagem de acuidade visual em meninas de 6 a 12 anos frequentantes de uma instituição beneficente de assistência social
Um estudo epidemiológico prospectivo de mulheres a partir de 24 semanas de gravidez e seus bebês até 1 ano de idade, para descrever os desfechos materno, fetal e neonatal, eventos relacionados à gravidez e neonatais / infantes e a ocorrência em neonatos
Estudos Preparatórios para o ALSO - Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia
Ultrassonografia em ginecologia e obstetrícia
Ambulatório de Infertilidade
Planejamento Familiar
Ambulatório de patologia do trato genital inferior e colposcopia
Ambulatório de ginecologia e obstetrícia
Ambulatório de Mastologia
Monitoramento e avaliação do programa de puericultura em crianças menores de um ano em seis unidades básicas de saúde da cidade de Pelotas, RS
Pro-Crescer: Programa de acompanhamento do desenvolvimento neuropsicomotor de prematuros
Ambulatório de adolescentes
Doença Falciforme - Programa de Educação e Atendimento
Projeto integrado de ensino, pesquisa e extensão: acessibilidade e Inclusão na Orquestra Estudantil do Areal
Módulos Educacionais em Atenção Primária à Saúde
Saúde Mental na Atenção Básica: uma clínica ampliada em saúde coletiva
Projeto de Extensão da UBS Areal Leste
Serviço de Atenção Primária a Saúde na Unidade Básica de Saúde Centro Social Urbano do Areal
Diagnóstico de Saúde na área de abrangência da UBS CSU do Areal
Serviço de Atenção Primária à Saúde na UBS Obelisco
Serviço de Atenção Primária à Saúde na UBS Vila Municipal
Rede de Pesquisa em Transtornos do Espectro Obsessivo-Compulsivo (ReTOC): otimizando a assistência e tratamento – Ambulatório de Saúde Mental da UFPel
Coortes de nascimentos de Ribeirão Preto (SP), Pelotas (RS) e São Luís (MA): determinantes precoces do processo saúde doença no ciclo vital - Uma contribuição das coortes de nascimento brasileiras para o SUS

Ambulatório de psiquiatria de adultos
A relação médico-paciente em estudantes de Medicina
Ambulatório de psicoterapia
Produções desejantes no contexto da Economia Solidária
Serviço de Eletroencefalografia Pediátrica
Comissão de Residência Médica da UFPEL
Projeto de Extensão “Grupo MovimentAÇÃO”
Projeto Teddy Bear Hospital
Jornada do Núcleo de Estudos e Pesquisas É’LÉÉKO
Promoção de Saúde Psicológica no Ambiente Hospitalar
PSICON - Empresa Júnior do Curso de Psicologia
Oficinas de criação coletiva
Pet Saúde GRADUASUS Medicina
Normas sociais de gênero a partir de dados de inquéritos nacionais de saúde
Era uma Vez.....
Atendimentos psicológicos em nível secundário
Avaliação e Intervenção em Crianças com História de Fracasso Escolar
RENAFRO Saúde e a interiorização da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN): Programa de capacitação afrocentrada
Serviço de psicologia da infância e da adolescência
Se Toca: discutindo sexualidade nas escolas
Diz aí: Conversando sobre raça, gênero e sexualidade
Dia Internacional da África: O que você sabe sobre esse continente?
Laboratório de Irradiação Multipropósito
Programa de Terapia Ocupacional em Gerontologia (PRO-GERONTO)
Terapia Ocupacional Acessibilidade e Inclusão - TO AI
Terapia ocupacional na escola
Tecnologia assistiva como promotora do desempenho ocupacional
Comunidade de Práticas no território Dunas: construção de processos emancipatórios

## PARTE 2

### PARTE PROPOSITIVA: OPERACIONALIZAÇÃO

#### 2.1 Metodologia(s) adotada(s)

A metodologia adotada foi baseada na Análise SWOT ou “FOFA”, entretanto, com alguns delineamentos próprios do processo de planejamento da Unidade.

A metodologia para as ações propositivas do PDU/FAMED são orientadas à participação do corpo Institucional da FAMED, ou seja, foi instituída uma comissão para elaboração do documento com representantes; discentes, docentes e técnicos administrativos. Para tanto, a gestão da Unidade buscou a participação efetiva dos três cursos integrantes da FAMED. Esta ação está prevista no PDI 2015-2020 (UFPel, pg. 09) com o intuito de “fortalecer os órgãos colegiados na deliberação das grandes questões institucionais, a partir do protagonismo da Comunidade Acadêmica”.

Os trabalhos da comissão foram iniciados no primeiro semestre de 2018, com a elaboração da parte analítica do PDU. A partir desta etapa, houve a solicitação de discussão e preenchimento aos Departamentos e Colegiados de curso da matriz FOFA, visando que estes planejamentos dos setores integrassem as propostas da Unidade.



**Figura 1:** Matriz FOFA - SWOT

Os resultados foram obtidos após a participação de todos os Departamentos/Colegiados e dos servidores vinculados ao Ambulatório Central. Como ferramentas de ação foram colocadas a enquete on-line e assembléias para a elaboração textual da parte propositiva no segundo semestre de 2018, buscando “assegurar a publicidade das atividades das Unidades Acadêmicas e Administrativas” (PDI-UFPel, 2015, pg. 09). O PDU da FAMED busca instituir o plano de desenvolvimento da Unidade Acadêmica e seus setores administrativos alinhados ao Plano de Desenvolvimento

Institucional, desta Universidade, conforme previsto nos objetivos deste documento (UFPel, 2015, pg. 10).

## **2.2 Processos participativos na FAMED**

### **2.2.1 A Comissão para Elaboração do PDU.**

Uma comissão para organização do PDU foi instituída na FAMED, composta pelos coordenadores dos cursos de Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional, docentes, servidores técnicos e discentes (um estudante de cada curso), sendo presidida pelo Diretor da Unidade. Esta Comissão construiu a parte analítica do documento e planejou as estratégias de discussão, participação e a própria elaboração estrutural deste PDU.

A Comissão organizadora das ações do PDU sistematizou as contribuições de todos nos eixos do PDI como; infra-estrutura; gestão de pessoas; assistência estudantil; gestão acadêmica e gestão institucional. Nesta análise, cada eixo foi analisado para que as observações semelhantes fossem agrupadas por assunto.

### **2.2.2 As Discussões setoriais na FAMED.**

A Planilha “FOFA” foi enviada aos diversos setores da FAMED, com orientações para seu preenchimento e perguntas para gerar discussão. Os setores foram: Depto de Clínica Médica, Depto de Cirurgia Geral, Depto de Medicina Social, Depto Materno-Infantil, Depto de Medicina Especializada, Colegiado de Curso de Psicologia, Colegiado de Curso de Terapia Ocupacional, Diretórios Acadêmicos dos cursos e Ambulatórios da FAMED. Cada setor, após discussão, encaminhavam suas contribuições para a Comissão do PDU.

#### **A Enquete *online*:**

A Comissão do PDU elaborou uma enquete *online* para que a toda a comunidade da FAMED tivesse a oportunidade de participação. A enquete foi elaborada com base nos cinco eixos do PDI: Infraestrutura, Gestão de Pessoas, Assistência Estudantil, Gestão Acadêmica e Gestão Institucional. As respostas foram compiladas e analisadas pela comissão, sendo consideradas nesse documento.

### **2.2.3 As Assembléias Gerais do PDU.**

Foram realizadas duas assembléias em que toda a comunidade acadêmica da FAMED foi convidada. A primeira foi realizada em 31 de outubro de 2018 quando foram apresentados os resultados das contribuições de cada setor a partir da planilha “FOFA” e enquete online. Compareceram à assembléia 84 pessoas, que acompanharam a síntese

das informações e tiveram a oportunidade de contribuir na discussão após a apresentação.

A segunda assembléia ocorreu no dia 26 de novembro de 2018, com a presença da reitoria e pró-reitorias, comparecendo 114 pessoas. Na ocasião foi apresentado o trabalho de análise, síntese e proposições elaboradas pela Comissão, baseado nas contribuições das planilhas “FOFA” e enquete online, além daquelas discutidas na assembléia anterior.

### **3. Ações, envolvidos, metas e indicadores**

O planejamento do PDU desta Unidade procurou incentivar a participação de toda a comunidade acadêmica da FAMED na elaboração e execução de ações em prol do desenvolvimento das ações na área da saúde, envolvendo a abrangência da UFPel. Nesse sentido, é impreterível o controle de ações da Unidade através da Comissão do PDU e da Direção da FAMED, para a avaliação das metas, ajustes, novos ciclos de planejamento, discussões com a comunidade, análise das execuções e novas formas de contribuições.

#### **2.3.1 Infraestrutura: Forças (internas).**

Na Infra-Estrutura (Interna) no aspecto de forças; a biblioteca com seu acervo e espaço físico, e, o atendimento dos Ambulatórios da FAMED com diversos serviços ofertados à comunidade em geral, foram destacados como pontos fortes da Unidade.

#### **2.3.2 Infraestrutura: Oportunidades (externas).**

Na questão da Infraestrutura as oportunidades (externas) destacadas foram; a expansão para melhor utilização do espaço físico do Centro de Pesquisas em Saúde Dr. Almicar Gigante; a disponibilidade de serviços (EEG; US) e a criação de uma central de agendamentos de consultas. Ainda nesse aspecto, foi salientada a instalação da central telefônica da Unidade para atendimento externo; a ampliação do acesso a internet, e, a maior disponibilidade de salas de aula e equipamentos.

#### **2.3.3 Infraestrutura: Ameaças (externas).**

As ameaças externas em relação à infraestrutura e manutenção da Unidade descritas pelas representações são; as reduções/cortes de recursos do MEC, e/ou UFPel destinados a área de Educação/Saúde, a segurança no campus e em seu entorno. Também, foi considerada uma ameaça a questão infraestrutural da Unidade a falta de

espaço físico, ocorrido pela expansão de serviços prestados à comunidade, em relação a atenção a saúde pública.

Nesse sentido, no quadro abaixo estão descritas as metas e ações dentro do cronograma da FAMED em relação à **Infraestrutura**, que foi o tema que obteve maior destaque dentro dos aspectos de consulta à comunidade acadêmica.

#### 2.3.4 Infraestrutura: Fraquezas (internas)

O aspecto principal relacionado como fraqueza interna da Infraestrutura da Unidade, foi; as salas de aula insuficientes, e, em condições inadequadas, no sentido de climatização, disponibilização de computadores e retroprojetores. Nesse sentido, foi salientado que o acervo físico da biblioteca é insuficiente para o atendimento dos três cursos de graduação. Ainda neste tema, foram ressaltados; a inexistência de uma Clínica Psicológica da Unidade; a insuficiência do espaço de estacionamento de automóveis; a precariedade da iluminação externa e no prédio histórico; falta de serviço de fotocópia na Unidade; baixa qualidade na rede de internet; serviço de manutenção da Instituição é muito demorado, e, salas de atendimento insuficientes. Em relação às fraquezas internas da Infraestrutura, também, foram descritas; a manutenção do prédio histórico em relação aos banheiros, tomadas, iluminação e acessibilidade, e, os serviços de comunicação e informação precários. No que tange às UBS, os espaços são considerados insuficientes para receber alunos de outros cursos, a manutenção Institucional é muito demorada, a limpeza é insuficiente e o material de escritório e consumo são insuficientes, e, existe a dificuldade dos pacientes em acessar o serviço no caso primeiro acesso.

#### **Quadro 3:Infraestrutura** - Resumo das metas, ações, cronograma e planejamento estratégico

Objetivos	Metas	Ações	Envolvidos	Previsão
Aumento do espaço físico para atividades de ensino na FAMED	Organização de salas e de aulas e espaços ambulatoriais	Agregar os ambulatórios de Otorrino e Oftalmologia aos demais, alocando o 3º andar do prédio II apenas com salas de aula.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Expansão das estruturas de salas de aula para outros setores da Unidade	Mapear locais de possível locação de estruturas de ensino	Criação de sala(s) de aula(s) no Centro Dr. Amílcar Gigante	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Previsão</b>
Renovação do acervo bibliográfico	Analisar as precariedades de volumes e/ou acesso nas áreas de conhecimento da FAMED	Atualização da biblioteca (revisão e solicitação de compra de títulos)	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Otimização do espaço físico da FAMED	Levantamento de espaço nas dependências da Unidade para a instalação de clínicas ou sala de aula	Uso do espaço da Hemodiálise (A. Gigante) para a Clínica Escola da Psicologia e TO; bem como aquisição de material para a mesma	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2019
Análise e reorganização de espaços externos na FAMED	Aumentar o espaço disponível para acesso da comunidade acadêmica a FAMED	Estacionamento: (1) organização do fluxo de carros autorizados; (2) Uso de cancelas; (3) obra nas guaritas; (4) demarcação de vagas.	Direção FAMED	Até 2019
Reestruturação do sistema de iluminação da Unidade	Melhorar a iluminação noturna na FAMED	Qualificação da iluminação do campus	Direção FAMED	Até 2021
Manutenção da memória da FAMED	Parcerias público-privadas e convênios com associações	Reforma e manutenção estrutural do prédio histórico: Planejamento de possíveis investimentos provenientes de recursos de doação e/ou contribuições à FAMED.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Facilitação de acesso a livros e artigos	Verificar a possibilidade de licitação	Instalar serviço de fotocópia no campus	Direção FAMED	Até 2020
Melhoria do sinal e acesso a internet	Verificar a possibilidade de expansão da rede da FAMED	Investir em qualidade de internet	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Atendimento psicológico para a comunidade em geral na FAMED	Criação da Clínica Psicológica da Unidade	Estruturação física e organizacional da Clínica Psicológica da FAMED	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Criação de um núcleo de apoio para a estruturação de salas e material didático	Otimização dos espaços de sala de aula e horários	Organização de salas de aula: Consideradas insuficientes, e, em condições inadequadas, no sentido de climatização, disponibilização de computadores e retroprojetores.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Levantamento estrutural do prédio histórico	Avaliação das estruturas elétricas, acessibilidade e banheiros	A manutenção estrutural do prédio histórico, principalmente, em relação aos banheiros, tomadas, iluminação e acessibilidade	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Previsão</b>
Melhoria dos serviços assistenciais	Análise dos serviços prestados por terceirizados às UBS	No que tange às UBS, os espaços são considerados insuficientes para receber alunos de outros cursos, a manutenção Institucional é muito demorada, a limpeza é insuficiente e o material de escritório e consumo são insuficientes, e, existe a dificuldade dos pacientes em acessar o serviço no caso primeiro acesso.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Avaliação dos espaços destinados aos estudantes	Criação de novos espaços para os estudantes	Espaço de convivência para os estudantes da FAMED/ cozinha.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Atualização de materiais didático-pedagógicos	Possibilitar a compra de materiais para sala de aula no orçamento da Unidade	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compra de Cardioversor para aulas práticas</li> </ul>	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Aumentar as atividades e os locais de eventos acadêmicos na FAMED	Criação de seminário e encontros com temas relativos a pesquisa e formação na FAMED para a comunidade acadêmica	Novos espaços para atividades acadêmicas	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Melhoria estrutural	Levantamento de orçamento e/ou possibilidade de parceria para reparações estruturais e manutenção predial	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manutenção dos prédios: Pintura, Cortinas e Pisos</li> </ul>	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

### **2.3.5 Gestão de Pessoas: Forças (internas).**

As proposições da comunidade acadêmica para o PDU no aspecto da Gestão de Pessoas ressaltam a alta qualificação do corpo docente e técnico administrativo da FAMED, como também a qualidade de serviços de recepção e secretariado da Unidade. Nesse sentido ressalta a criatividade no enfrentamento das dificuldades, o trabalho multidisciplinar e excelente qualificação dos serviços assistenciais.

### **2.3.6 Gestão de Pessoas: Oportunidades (externas).**

A possibilidade de qualificação dos docentes (pós- graduação) e dos demais servidores técnico administrativos da Unidade.

Entre as oportunidades existe a possibilidade de retorno de vagas docentes aos departamentos de origem, com novas vagas para contemplar o trabalho multidisciplinar.

A Central de agendamentos da FAMED é uma possibilidade de avanço na rotina da Unidade. Também, a integração da FAMED com a EBSE RH traz a oportunidade de crescimento nos trabalhos assistenciais e rotinas.

### **2.3.7 Gestão de Pessoas: Ameaças (externo).**

As ameaças se constituem; na falta de renovação das vagas docentes e de psicólogos nos locais de estágio; na dificuldade de convênios (concorrência de outros cursos de Psicologia); na rotatividade de professores; na rotatividade de recepcionistas dos serviços assistenciais, na falta segurança no campus e falta de vagas para cursos novos e expansão de atividades.

No quadro abaixo estão descritas as metas e ações dentro do cronograma da FAMED em relação à **Gestão de Pessoas**, dentro dos aspectos de consulta à comunidade acadêmica.

### **2.3.8 Gestão de Pessoas: Fraquezas (interno)**

A falta de servidores para o laboratório de informática e Clínica Psicológica, a segurança interna, rotatividade de pessoal, falta de comunicação interna e o horário de funcionamento da biblioteca, foram elencados como pontos fracos pela comunidade acadêmica. Ainda, faltam professores para os cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional; há sobrecarga de trabalho para docentes; faltam servidores técnicos administrativos (assistência e serviços terceirizados) e grande número de professores substitutos na Unidade.

Do ponto de vista acadêmico, ainda há pouca conexão entre pesquisa, assistência e ensino de graduação.

As cinco Unidades Básicas de Saúde (UBS) da FAMED/UFPel representam um desafio para a gestão da Unidade do ponto de vista administrativo, financeiro e de pessoal.

**Quadro 4: Gestão de Pessoas - Resumo das metas, ações, cronograma e planejamento estratégico**

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Previsão</b>
Promoção da qualificação didático-pedagógica docente	Criação de evento para reflexão crítica da prática didático-pedagógica	Obter o maior nº de trabalhos apresentados e nº de professores presentes no evento	Comissão Pedagógica Integradora e Comissão do PDU	Até 2021
Promover o conhecimento pelos alunos dos canais corretos de ouvidoria, comitê disciplinar, comitê de ética	Melhoria do conhecimento dos canais a definir	Realizar pesquisa com os alunos avaliando o grau de conhecimento pelos discentes dos canais corretos para o encaminhamento das diversas demandas	Comissão Pedagógica Integradora e Comissão do PDU	Até 2021
Criação de canais de comunicação com os alunos para escuta e diálogo	Criar três modalidades de comunicação	Aumento do número de espaços e momentos permanentes de escuta e diálogo com os alunos	Direção FAMED Conselho Departamental coordenações de curso e CAs	Até 2021
Promover à revisão da alocação e metodologia de alocação de vagas de servidores, promovendo uma distribuição mais equitativa entre os cursos, considerada as peculiaridades de cada um.	Realização de estudos e emissão de pareceres sobre a necessidade de ajustes na força de trabalho, equilíbrio entre os cursos	1 – criação da comissão; 2 – relatório crítico de alocação atual; 3 – propostas de revisão de regimento e/ou normas de alocação de modo a corrigir as discrepâncias	Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Aumento de servidores TAES	Contratação de servidor técnico em laboratório	A falta de servidores para o laboratório de informática e Clínica Psicológica.	Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Melhoria de acesso à Biblioteca	Contratação de servidor técnico/bibliotecário	Ampliação do horário de funcionamento da biblioteca da FAMED até as 22 horas.	Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Aumento de vagas docentes para atendimento da demanda	Abertura de processo seletivo docente para vagas na FAMED	Falta de professores para os cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional.	Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Aumento de servidores TAES e/ou contratação de serviços	Aumento do número de servidores administrativos	Falta de servidores técnicos administrativos (assistência e serviços terceirizados)	Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Criação da cultura da pesquisa acadêmica nas práticas da FAMED	Comprometimento Institucional com a produção de pesquisas e ações de pesquisa ensino extensão	Fomento a conexão entre pesquisa, assistência e ensino de graduação.	Comissão PDU Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

### 2.3.9 Assistência Estudantil: Forças (internas)

O papel da Psicologia e Terapia Ocupacional junto a PRAE para o atendimento aos estudantes.

### 2.3.10 Assistência Estudantil: Oportunidades (externas)

As oportunidades foram elencadas como possibilidade de parcerias com cursos de Psicologia de outras instituições. Também, a Assistência Estudantil (PRAE), Casa do Estudante, Restaurante Universitário e Transporte UFPEL, são possíveis parceiros para ações acadêmicas.

### 2.3.11 Assistência Estudantil: Ameaças (externo)

A falta de segurança pública em geral, e, especificamente no campus e seu entorno.

No quadro abaixo estão descritas as metas e ações dentro do cronograma da FAMED em relação à **Assistência Estudantil**, dentro dos aspectos de consulta à comunidade acadêmica.

### 2.3.12 Assistência Estudantil: Fraquezas (interno)

A falta atendimento psicológico aos alunos do curso de Psicologia, a alta retenção no curso de Psicologia, a falta de espaço físico para o Centro Acadêmico da Psicologia, são caracterizadas como pontos fracos.

A dificuldade de permanência para estudantes de cursos noturnos, mas com atividades integrais, a inexistência de acolhimento para alunos de outros locais, o baixo estímulo à autonomia dos alunos, também são elencadas o como fraquezas a serem trabalhadas pelo planejamento do PDU da FAMED.

**Quadro 5: Assistência Estudantil** - Resumo das metas, ações, cronograma e planejamento estratégico

Objetivos	Metas	Ações	Envolvidos	Previsão
Melhoria assistencial aos alunos	Criar possibilidades de assistência dentro das perspectivas estruturais da FAMED	Mecanismos de suporte pedagógico e em saúde mental aos alunos dos cursos da FAMED.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Expansão FAMED	Avaliação de possibilidade para uso de espaços na Unidade	Espaço físico para o Centro Acadêmico da Psicologia.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

Objetivos	Metas	Ações	Envolvidos	Previsão
Melhoria de assistência para alunos com dificuldade de permanência	Levantamento de possibilidades da Unidade e Reitoria UFPel	Ações estratégicas para diminuir a dificuldade de permanência para estudantes de cursos noturnos (com atividades integrais) da FAMED e acolhimento para alunos de outros locais, com estímulo à autonomia dos alunos.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

### 2.3.13 Gestão Acadêmica: Forças (internas).

São consideradas forças internas os NDE's dos colegiados de curso e as mudanças curriculares, a baixa evasão por desistência de cursos da FAMED, os projetos de ensino e extensão, a produção científica (DMS) e grupos de pesquisa da Unidade. Os Programas de Residência Médica, a diversidade de oferta de serviços de assistência que são cenários de ensino aos estudantes (ginecologia, psiquiatria, UBS, etc.), também é considerada ponto forte.

### 2.3.14 Gestão Acadêmica: Oportunidades (externas)

Os editais de fomento à pesquisa; parcerias para financiamento de pesquisa (MS); a inserção do curso de Psicologia na rede de saúde municipal; possibilidade de criação de curso de pós-graduação; EAD; tecnologia para web conferências; novos projetos de pesquisa e extensão interdisciplinares e proposta de novo PPC's.

### 2.3.15 Gestão Acadêmica: Ameaças (externas)

Novos cursos de Psicologia em instituições privadas; docentes não recebem diárias e passagens para congressos e eventos.

No quadro abaixo estão descritas as metas e ações dentro do cronograma da FAMED em relação à **Gestão Acadêmica**, dentro dos aspectos de consulta à comunidade acadêmica.

### 2.3.16 Gestão Acadêmica: Fraquezas (interno)

O PPC do curso desatualizado e os estágios curriculares que não conseguem ter acompanhamento continuado com a rede de saúde.

A falta de docentes para o equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão; a falta laboratórios para pesquisas; poucos programas de pós-graduação na Unidade, a

permanência estudantil; pouca integração entre ensino-pesquisa-extensão; dificuldades na supervisão e suporte ao PRM MFC; pouco comprometimento dos estudantes em MFC.

**Quadro 6: Gestão Acadêmica - Resumo das metas, ações, cronograma e planejamento estratégico**

Objetivos	Metas	Ações	Envolvidos	Previsão
Atualização dos projetos pedagógicos de curso na FAMED	Avaliação dos cursos da legislação e de novas tendências de ensino-pesquisa e extensão relativas aos currículos	Atualização do PPC de curso. Estágios curriculares e acompanhamento continuado.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Expansão da pesquisa e melhoria de laboratório para pesquisa, ensino e extensão	Avaliação de possibilidade e recursos/parcerias de pesquisa com outros grupos de pesquisa (público ou privados) já consolidados	Aumento no número de laboratórios para pesquisas; e criação de novos programas e parcerias para a pós-graduação na Unidade.	Direção FAMED	Até 2021
Fomentar a criação da cultura da maior identificação da FAMED na comunidade acadêmica	Promover atividades de integração entre cursos e professores, alunos e Técnicos em eventos pedagógicos, científicos e culturais	Maior integração entre ensino-pesquisa-extensão na Unidade.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Buscar apoio para as novas demandas geradas pelas políticas públicas de saúde	Avaliar as possibilidades de apoio junto a Reitoria, Secretarias de Saúde e Unidade	Minimizar as dificuldades na supervisão e suporte ao PRM MFC.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Engajar a comunidade acadêmica em MFC	Fomentar a participação em MFC	Maior comprometimento dos estudantes em MFC.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Analisar o Regimento Geral da Unidade	Propor alterações para a incorporação dos cursos de Psicologia e Terapia Ocupacional	Atualização do Regimento da Unidade.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Criação de núcleos e programas de pesquisa na FAMED	Criar parcerias intra e interinstitucionais com outros grupos de pesquisa ou programas em âmbito nacional e internacional	Fomento a pesquisa (bolsas, integração dos cursos)	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Previsão</b>
Fomento a colaboração científica entre os cursos da Unidade	Aproximação dos cursos com propostas de ciência e inovação	Articulação dos três cursos para produção científica, extensão e ensino.	Direção FAMED Conselho Departamental Coordenação de Cursos	Até 2021
Aumentar a percepção da Unidade aos problemas da comunidade acadêmica	Fazer um levantamento de possibilidades de comunicação juntos aos cursos de graduação para a aproximação com discentes e técnicos administrativos	Criação de um canal de comunicação para detectar os problemas da Unidade.	Coordenação de Cursos Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Análise da legislação no que tange a carga horária dos cursos	Levantamento das coordenações de curso para análise da carga horária dos cursos conforma a legislação e a criação de áreas verde no currículo	CH do curso de Medicina e TO excessivas; cumprimento da CH do PPC;	Coordenação de Cursos Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

### **2.3.17 Gestão Institucional: Forças (internas).**

Apoio institucional ao curso de Psicologia (Direção); funcionamento de 12h de alguns setores da FAMED; oferta de diversos serviços de saúde a população da cidade de Pelotas e região, inclusive com parcerias com outras instituições.

### **2.3.18 Gestão Institucional: Oportunidades (externas).**

Apoio da Reitoria (curso de Psicologia); a implantação do SEI; COAPES; PET-Saúde; Mais Médicos; e-SUS; Telessaúde; Teleoftalmo; RespiraNet; três cursos da área da saúde na FAMED; recursos da ESF; central de agendamentos; conhecer os fluxos da SMS; comunicação de atividades da UFPEL/FAMED; reuniões periódicas.

### **2.3.19 Gestão Institucional: Ameaças (externas)**

Como ameaças ao processo de Gestão Institucional foram levantadas pelas consultas à comunidade, principalmente, a preocupação com os recursos de manutenção e novos investimentos na área da saúde e FAMED, oriundos das políticas públicas do MEC. Também, em relação à pesquisa, no que tange ao fomento científico da CAPES/CNPQ, FAPERGS, entre outras agências de fomento.

Como outros fatores podem ser citados; a falta de institucionalização das atividades e ações; deficiência de estrutura física e recursos humanos; dificuldades no fluxo de pacientes na rede de saúde; redução do fomento à iniciação científica; PNAB; AGHOS; e-SUS não contempla atividade acadêmica; dificuldades na gestão das UBS; falta de vagas docentes e técnicos administrativos; dificuldades de comunicação entre SMS-FAMED-EBSERH, diversos vínculos empregatícios de servidores docentes.

No quadro abaixo estão descritas as metas e ações dentro do cronograma da FAMED em relação à **Gestão Institucional**, dentro dos aspectos de consulta à comunidade acadêmica.

### 2.3.20 Gestão Institucional: Fraquezas (interno)

Poucas salas de aula; dificuldades com o SEI (treinamento docente e técnico administrativo); dificuldade de encaminhar pacientes dentro dos setores da Universidade/FAMED, problemas estruturais e inexistência de protocolos e procedimentos Operacionais Padrão.

A questão da nomenclatura da Unidade juntamente com a busca da equidade entre os cursos e a criação de espaços e conteúdos integrativos para a FAMED é uma recorrência dentre o que foi levantado através da enquete, reuniões e seminários com a comunidade acadêmica.

### Quadro 7: Gestão Institucional - Resumo das metas, ações, cronograma e planejamento estratégico

Objetivos	Metas	Ações	Envolvidos	Previsão
Aumento na disponibilidade física de salas de aula	Levantamento de espaços disponíveis na FAMED		Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Criação de área interdisciplinar de ensino, pesquisa e extensão na FAMED	Criação de disciplina interdisciplinar nos currículos de curso da FAMED	Levantamento de docentes e áreas de ensino correlatas, para desenvolvimento de conteúdo que envolva a atividade profissional dos três cursos de graduação	Direção FAMED Conselho Departamental Colegiados de Curso Departamentos	
Melhoria do conhecimento e aplicação das ferramentas de TI disponíveis na Instituição	Criação de seminários técnicos e pedagógicos para o esclarecimento e treinamento da Unidade	SEI e Cobalto: Treinamento docente e técnico administrativo	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Previsão</b>
Melhoria do sistema de agendamento da assistência Médica e Psicológica na Unidade	Levantamento junto aos ambulatorios de novas possibilidades de interação e agendamento com a comunidade externa	Encaminhamento de pacientes nos setores da FAMED e criação de protocolos e procedimentos Operacionais Padrão.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Revisão do Regimento Interno da FAMED e da nomenclatura da Unidade	Discutir no CD e CONSUN os impactos de uma mudança	Alteração na nomenclatura da Unidade e organização administrativa da Unidade (CONSUN) para contemplar os três cursos de graduação. Regimento Interno da Unidade (representatividade equânime).	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Melhoria da comunicação docente/discente	Criação de Seminários Pedagógicos para tratar de temas específicos da comunidade	Remarcação de aulas, faltas de professores sem aviso.	Coordenação de Cursos Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Aumentar a participação de discentes e técnico-administrativos em atividades acadêmicas	Flexibilização da jornada e aulas para participação de atividades	Liberação para atividades oficiais da UFPEL (SIIPE).	Coordenação de Cursos Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Revisar os mecanismos de avaliação e comunicação da Unidade	Criação de Seminários pedagógicos para discutir o tema: Avaliação e discutir a postura dos professores em sala de aula	Avaliações punitivas; Constrangimentos aos alunos por parte dos professores	Coordenação de Cursos Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Verificar as possibilidades orçamentárias e legislativas para a política discente de acolhimento	Criação de fóruns discentes para a discussão de possibilidades de acolhimento no âmbito da FAMED	Criar novas propostas de acolhimento ao aluno ingressante, integrando o corpo discente diretamente nas ações.	Coordenação de Cursos Diretórios Acadêmicos Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Melhoria no atendimento/disponibilização da alimentação na Unidade	Analisar contrato com terceirizados	Fiscalização da cantina: horário de funcionamento	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Previsão</b>
Fomentar a identidade Institucional da FAMED e a integração de sua comunidade acadêmica		Promover momentos e atividades de confraternização para os estudantes, TAES e docentes, através de encontros, eventos culturais e comemorações, visando a consolidação do corpo Institucional da Unidade.	Diretórios Acadêmicos Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Melhorar a comunicação em relação aos representantes discentes	Analisar as possibilidade de comunicação das secretarias de departamento em relação aos representantes	Falta comunicação dos deptos aos representantes discentes; problemas com a comunicação em geral na Unidade	Diretórios Acadêmicos Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Aumentar a área de convivência da Unidade	Criar e/ou revitalizar, ou organizar espaços de interação discente, docente e técnico-administrativa	Gestão dos espaços da unidade contemplando os três cursos.	Diretórios Acadêmicos Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Melhoria do transporte ao RU	Consultar a Reitoria da UFPel em relação ao transporte para o RU	Aumentar a disponibilidade de deslocamento da FAMED ao RU em horários de almoço.	Diretórios Acadêmicos Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Ações</b>	<b>Envolvidos</b>	<b>Previsão</b>
umento de possibilidade de comunicação das coordenações de cursos com o discente	Consulta a comunidade de problemas de rotina	Criação de um canal de comunicação para problemas da Unidade. Coordenações itinerantes: Mesas redondas de conversa com coordenações dos três cursos	Diretórios Acadêmicos Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Melhorar o processo auto-avaliativo da Unidade	Criar estratégias para a análise Institucional de ações estratégicas para a comunicação das avaliações discentes	Acesso à Direção e aos Colegiados de Curso das avaliações dos discentes aos docentes, através Cobalto, sobre as disciplinas.	Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Fomento da Pesquisa interdisciplinar na FAMED	Criação do Seminário de Pesquisa da FAMED	Levantamento de áreas correlatas de interesse na Unidade e promoção de evento com palestrantes para o desenvolvimento da pesquisa acadêmica na Unidade.	Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021
Curricularização da Qualidade de Vida dos estudantes da FAMED	Criação de um conteúdo interdisciplinar que seja integrante do currículo dos cursos da FAMED	Criação de disciplina optativa com oferta regular	Coordenação de Cursos Departamentos de Ensino Programas de Pós-Graduação Direção FAMED Conselho Departamental	Até 2021

#### **4. Meios de Avaliação e Divulgação dos Resultados**

Os resultados serão avaliados pela comissão do PDU conforme os indicadores apontados na definição do planejamento e das ações, sendo divulgados por meio do site desta Unidade, e, encaminhados através do sistema SEI, para as instâncias cabíveis, se este for o caso.

## **5. Considerações Finais**

A partir do exposto acima a Faculdade de Medicina busca a excelência nas suas ações acadêmicas e com seus cursos de graduação em Medicina, Psicologia e Terapia Ocupacional na busca uma formação integral voltada para a atenção à saúde no Brasil. Nesse sentido, a FAMED busca a articulação e produção do conhecimento através de suas pesquisas científicas e programas de pós-graduação.

A FAMED/UFPel busca a qualidade na construção da identidade profissional de seu corpo Institucional como um todo, colaborando na construção de uma sociedade mais igualitária como um desafio do mundo contemporâneo, dentro dos mais elevados preceitos éticos e morais. O processo formativo dos profissionais médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais, tem profundo embasamento em sua formação geral e formação básica, com conhecimento sólido e capacidade de decisão em relação aos níveis de atenção à saúde, com fundamentação na ética, atenção ao paciente e humanismo, para o pleno exercício de sua profissão. A Unidade tem o compromisso social com o atendimento na área da saúde a comunidade em geral, através do seu atendimento ambulatorial e de seus projetos de extensão voltados às demandas da sociedade, dentro dos limites estruturais da Instituição.

As demandas destacadas neste PDU irão proporcionar ao planejamento da FAMED elencar os aspectos mais importantes para as ações estratégicas, constantes na consulta a comunidade acadêmica como principais fatores limitantes às ações de ensino, pesquisa e extensão nesta Unidade.